



# EFEITOS DE UMA AVALIAÇÃO TÉCNICA DE NATAÇÃO NA ESCOLA DE ESPORTES DO CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY



Fernando Neves, Giovani Marcon, Castro Santos, Fernanda Coutinho, Maurício Botter e Turíbio L. B. Neto

Clube Paineiras do Morumby São Paulo Brasil. [giovanimarcon@yahoo.com.br](mailto:giovanimarcon@yahoo.com.br)

CEMAFE/UNIFESP Centro de Medicina da Atividade Física e do Esporte/Universidade Federal de São Paulo São Paulo SP Brasil. [cemafe@uol.com.br](mailto:cemafe@uol.com.br)

**Introdução:** As escolas de esportes para muitas crianças tornam-se um espaço importante de relacionamento e movimento.

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar os resultados das avaliações técnicas da modalidade Natação da Escola de Esportes.

**Metodologia:** Participaram desta pesquisa (n=110) alunos de ambos os sexos de natação com média de idade entre 5 a 12 anos. O grupo foi dividido por nível técnico, avaliador e gesto motor técnico de natação da escola de esportes do Clube Paineiras do Morumby. Para coleta das amostras esse estudo analisou as avaliações do nível 1 realizadas de fevereiro a dezembro de 2004.

As avaliações do curso de natação eram realizadas pelos professores de suas turmas. As avaliações eram compostas por itens que avaliavam um movimento específico do conteúdo do curso referente ao nível cursado pelo aluno. Cada item poderia ter três graduações de notas diferentes: Ótimo = 06 pontos, Bom = 04 pontos e Regular = 01 ponto. Assim, ao final da avaliação era feito um cálculo para saber se o aluno tinha obtido a média necessária entre os componentes da avaliação, que definiria se o aluno estava ou não apto para passar para o próximo nível. Para análise dos dados foi observado média e desvio padrão.

**Resultados:** Os dados mostram que existem avaliadores mais exigentes do que outros e que cada avaliador pode adotar critérios diferentes para quantificar os componentes de suas avaliações diminuindo a equivalência técnica e a reprodutibilidade do protocolo, assim como adotar como resultado quantitativo a média entre gestos motores técnicos, já que em uma mesma avaliação de um determinado nível, essa média poderia ser calculada entre gestos com diferentes graus de dificuldade.

Avaliador	Ótimo		Bom		Reg	
	Média	DP	Média	DP	Média	DP
A	0,00	0,00	7,36	2,11	2,64	2,11
B	0,00	0,00	8,91	0,30	0,09	0,30
C	0,00	0,00	3,27	0,79	0,73	0,79
D	2,18	1,40	3,91	1,22	0,73	0,65
E	0,73	0,90	10,64	3,23	8,64	3,41
F	0,00	0,00	11,36	4,59	3,64	4,59
G	1,82	1,17	3,64	1,12	1,18	0,98
H	7,00	6,03	15,09	4,21	4,91	3,05
I	0,00	0,00	8,27	2,24	2,73	2,24

**Conclusão:** concluímos com os dados que as diferenças entre as notas atribuídas pelos avaliadores, apresentou grande diferença entre médias e desvios padrões, o que demonstra que este protocolo de avaliação não apresenta boa reprodutibilidade.